



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIX

NOVEMBRO/2016

Nº297

O amor tudo sofre

Tudo sofre...”- Paulo (I CORÍNTIOS, 13:7.)

O noticiário terrestre reporta-se diariamente a desvarios cometidos em nome do amor.

Homicídios são perpetrados publicamente.

Suicídios sulcam de pranto e desolação a rota de lares esperançosos.

Furto, contenda, injúria e perversidade aparecem todos os dias invocando a inspiração do sentimento sublime.

Mulheres indefesas, homens dignos, jovens promissores e infelizes crianças, em toda a parte, sofrem abandono e aflição sob a legenda celeste.

Entretanto, só o egoísmo, traduzindo apego da alma ao bem próprio, é que patrocina os golpes da delinquência, os enganões da posse, os erros da impulsividade e os desacertos da pressa... Apenas o egoísmo gera ciúme e despeito, vingança e discórdia, acusação e cegueira.

O amor, longe disso, sabe rejubilar-se com a alegria dos corações amados, esposando-lhes as lições e dificuldades, as dores e os compromissos.

Não se atropela, nem se desmanda.

Abraça o sacrifício próprio, em favor da felicidade da criatura a quem ama, a razão da própria felicidade.

Por esse motivo, o amor verdadeiro não há sinal de qualquer precipitação conclamando à imoderação ou à loucura.

O Apóstolo Paulo afirmou divinamente inspirado: - “O amor tudo sofre...”.

E, de nossa parte, acrescentamos: - O amor genuíno jamais se desregra ou se cansa, porque realmente sabe esperar.

(Lição 32 do Livro *Palavras de Vida Eterna* - pelo Espírito Emmanuel - Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Construindo o futuro:
“o amor na sua essência é capaz de transformar e vivificar a tudo”.

Página 3

Notícias da Fundação:
Jogos da Paz marca os 40 anos da FEIG .

Página 4

Mensagem do Convívio Espiritual: “Jesus, nosso Mestre Amado, está e estará sempre ao nosso lado!”

Página 5

“Francisco de Assis: a personificação do amor de Cristo”.

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
20/11/16.

Editorial

De volta à casa do Pai

O filho pródigo quando cai em si se recorda da casa do pai e dos servos que ali trabalham; movido de grande arrependimento e na certeza de que o pai misericordioso lhe receberia, levanta-se e resoluto toma o caminho de volta.

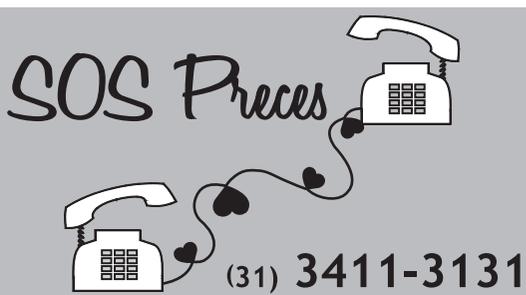
A decisão é sempre nossa. Necessário assumir a responsabilidade sobre a própria vida, como fez o filho pródigo. Reconhecer os erros, refazer o caminho de volta e reconciliar com a nossa essência divina.

Recebemos todas as manhãs uma página em branco que somente nós podemos escrever. Com quais atitudes, palavras, olhares, sentimentos estamos preenchendo estas páginas? Qual é o roteiro que escrevemos diariamente?

Somente nós podemos ditar o ritmo desta longa caminhada evolutiva.

Tenhamos certeza de que Deus espera pacientemente por nós, e com evangelho no coração e ação nas mãos, retornaremos a passos largos rumo ao Criador.

Raquel Freitas



Fale Conosco

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Felizes para sempre...

Casar não é tarefa fácil! Mais difícil ainda é manter-se casado!

Um “post” no facebook me chamou a atenção e convido a todos a uma reflexão sobre o casamento. Em especial convido os casados, os que estão pretendendo casar-se e aqueles que por um motivo ou outro decidiram romper os laços do casamento. Este “post” diz o seguinte: “Casar não é viver felizes para sempre! Casar é saber como enfrentar a vida juntos”.

Muitas vezes quando algumas almas se unem e ainda envolvidos pelo fogo da paixão, e, também por um romantismo acentuado, principalmente na fase do namoro, principalmente na fase do namoro (o Espírito Emmanuel define o namoro como o suave encantamento), idealizam seus parceiros, as vezes não identificam o outro como ele realmente é, e, ainda não enfatizam ou não vêem os problemas do parceiro e fazem de tudo para fazer o outro feliz.

Porém, após as festividades do casamento, da lua de mel, e passado a fase do encantamento inicial, as pessoas não sabem como agir e não entendem que o amor que floresceu na época do namoro, deve ser cuidado e cultivado, senão o relacionamento tende a se tornar um martírio muito grande para ambas as criaturas. A aliança passa a ser uma algema, o príncipe encantado se transforma em um sapo e a princesa passa a ser a bruxa malvada.

Muitas criaturas ainda não compreendem o verdadeiro amor, que é a chave para um relacionamento feliz e duradouro.

Confundimos o amor com paixão, sexo, e romantismo. E Jesus nos orienta que o amor na sua essência é capaz de transformar e vivificar a tudo. A tudo mesmo, inclusive o casamento! Tenham certeza disto!

Paulo, na primeira carta aos Coríntios 13:7, nos afirma que o amor “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”.

Jesus nos dá um mandamento, ou seja, uma ordem: “Que vos ameis uns aos outros como eu vos amei.”

E o amor do Cristo é diferente de paixão, de sexo e ilusões românticas, ele diz que o verdadeiro amor perdoa, não uma só vez, perdoa 70 vezes 7 vezes. Que o verdadeiro amor quando alguém lhe bate em uma face

ele oferece a outra, que o verdadeiro amor em caso de alguém lhe pedir a capa ele também dá a túnica, que o verdadeiro amor é capaz de amar aqueles que o caluniam, e ainda é capaz de amar aos seus mais vorazes inimigos.

Deixemos as ilusões e as fantasias de lado. Não esperemos somente flores nos nossos relacionamentos conjugais. No Espiritismo, através do estudo da reencarnação, da lei de causa e efeito, e ainda sabendo do nível evolutivo de nosso planeta e dos espíritos a ele vinculados, sabemos que uma grande proporção dos reencontros através do matrimônio são reencontros provacionais. Ou seja, o casamento vai nos propiciar



momentos de burilamento espiritual, de experiências emocionais que somente na vida conjugal iremos ter.

Sim. O verdadeiro amor é capaz de fazer que convivamos com o nosso parceiro por toda uma vida, felizes, e ainda mais utilizando a instituição do casamento para ser um impulsionador da nossa evolução espiritual. Allan Kardec, na questão 695 de *O Livro dos Espíritos*, pergunta a Espiritualidade superior sobre a importância do casamento e eles nos orientam que o casamento “É um progresso na marcha da Humanidade.”, ou seja, o instituto do casamento é um impulsionador da evolução do Espírito. E essa evolução é a que traz a verdadeira e duradoura felicidade.

Então meu amigo e minha amiga se quiser ser feliz no seu casamento, faça o outro

feliz. Ame, o seu parceiro como Jesus nos ensinou. Saia das ilusões e do campo das ideias e faça.

Quando Jesus, em conversa com Simão Pedro, decide dar a ele a grande responsabilidade de ser o sustentáculo do Cristianismo nascente Ele faz a Pedro por 3 vezes a seguinte pergunta:

– Simão, filho de Jonas, tu me amas?

E Pedro responde por 3 vezes:

– Sim, Senhor, tu sabes que te amo.

E Jesus o orienta por 3 vezes:

– Apascenta as minhas ovelhas!

Então, perguntemos frequentemente a nossa própria consciência, se no campo de nossas ações diárias para com o nosso cônjuge, se o amamos de verdade.

E apascentemos e cuidemos de nossa ovelhinha ou do nosso carneirinho que convive conosco com o verdadeiro amor que perdoa, que é paciente, que dá de ti mesmo, que cativa, que renuncia, que tolera, que age com bondade e afabilidade, que é generoso, que abre mão do egoísmo, que respeita e que entende o outro como ele é.

Ao invés de novas descobertas, de novas experiências, tente redescobrir o que já possui, renove-se, encante o outro, reconquiste o seu príncipe ou sua princesa.

Porque “Casar não é viver felizes para sempre! Casar é saber como enfrentar a vida juntos”.

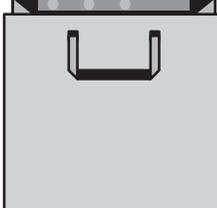
Ladimir Freitas

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Leite
- Arroz
- Açúcar
- Feijão
- Café

Jesus abençoe a todos!



Notícias da Fundação

Colégio participa do 17ª UFMG Jovem



Alunos dos dois primeiros anos do Ensino Médio do Colégio Espírita Professor Rubens

Costa Romanelli participou em setembro da 17ª Feira de Ciências UFMG Jovem, realizada no campus da Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sob coordenação da professora Jucarla Simon, da área de Física, os estudantes apresentaram propostas para melhorar o aproveitamento das águas das chuvas, tanto para uso nos banheiros do colégio, quando para a manutenção da horta comunitária, além de abordarem temas relacionados à Ecologia Social.

Jogos da Paz marca os 40 anos da FEIG



A abertura dos Jogos da Paz também marcou a comemoração dos 40 anos de existência da Fundação Espírita Irmão Glacus (FEIG), com homenagens de alunos e pais à instituição.

A cerimônia foi marcada para condução da bandeira da Fraternidade pelas crianças, que cantavam o Hino de Glacus.

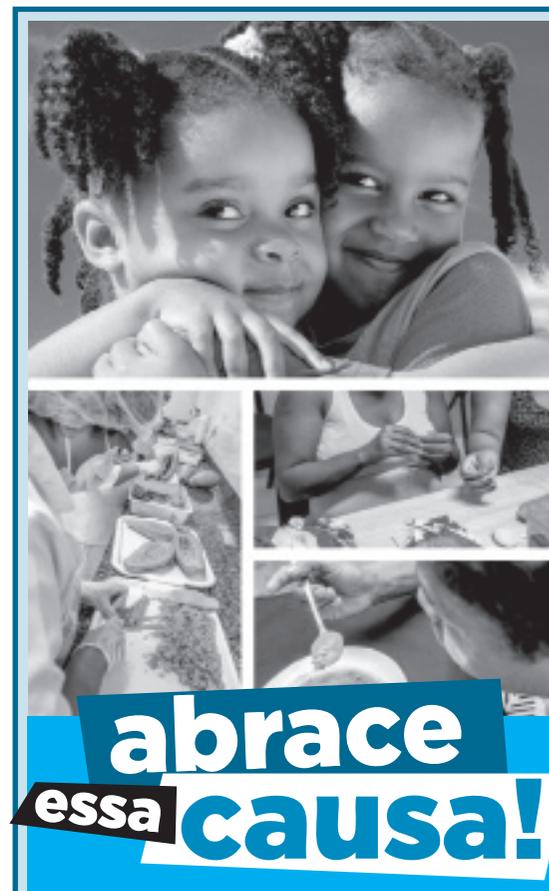
Da prece do irmão Toninho às palavras de gratidão durante a comemoração, a certeza de um trabalho que atende aos anseios da Espiritualidade por um mundo mais humano.

‘Muito mais que uma instituição para mim. Muito mais que um singelo compromisso com o ser humano. Muito mais que uma simples escola, uma simples casa do bem. Para mim, configura-se como um lar. Um lar que acolhe, que te abraça e te ensina a abraçar os outros também. Aqui, aprendemos a discutir e a vencer os conceitos morais e intelectuais sobre o que de fato é vencer’, observa Rubens Ferreira da Silva Reis, do 2º ano do Ensino Médio.

Olimpíada de Matemática desperta para o interesse pelos números

Atividades lúdicas como a Olimpíada de Matemática desperta o interesse dos alunos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli pelos números, em atividades realizadas na terceira semana de setembro.

Além do tradicional ‘estoura balão’, exercícios que envolve caça ao Pokemon, que estavam escondidos no jardim do colégio e apresentavam problemas matemáticos que foram solucionados.



Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na Fundação Espírita Irmão Glacus inúmeras são as atividades de assistência material e espiritual. Para que tudo funcione, a FEIG conta com pessoas que acreditam no nosso trabalho, e doam o próprio tempo e também recursos financeiros, motivadas por um sentimento de solidariedade e amor ao próximo.

Neste final de ano, faça parte da **CAMPANHA DE NATAL** e ajude-nos na manutenção das atividades. Você pode ajudar!

COMO SER DOADOR EVENTUAL DE NATAL

A doação eventual de Natal, de qualquer valor, pode ser realizada na secretaria ou por meio de boleto bancário. Retire o boleto na Fraternidade ou emita pelo site www.feig.org.br no ícone Abraça essa causa!

Doe! Ajude-nos mobilizando familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em nosso dia-a-dia. Dessa forma iremos, juntos, fortalecer a missão da Fraternidade de “Praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do Ser Humano”.



II MusicArte FEIG

Participe de uma tarde de muita música, poesia, teatro e boas vibrações. Dia **27/11**, às **15h30**, na **Fundação Espírita Irmão Glacus**. Mais informações nos quadros de avisos ou no site da FEIG.

Aniversário de 40 anos da FEIG

Meus queridos irmãos, companheiros de jornada terrena e companheiros espirituais, estou aqui hoje amparado nas mãos seguras do nosso irmão José Grosso. Neste instante, a emoção toma conta do nosso coração. Quarenta anos não são quarenta dias! Quarenta anos se constroem com dedicação, com amor pelas criaturas humanas, com bondade, com alegria, com a satisfação do dever cumprido. E essa alegria, essa emoção e esse amor tomam conta do nosso coração emocionado.

Gostaríamos que todos vocês, amigos da primeira hora que estão aqui presentes e amigos da última hora que no plano material tanto trabalham em favor do próximo, elevassem o seu pensamento neste instante a Deus, nosso Pai e criador, e a Jesus, nosso Mestre Amado, pela bondade de permitirem que estejamos agora juntos, em nome do Cristo, comemorando mais um ano, mais um mês, mais uma hora ou mais um minuto, porque todos os segundos, todo o tempo que dependemos nesta Casa em favor do próximo vem, na realidade, colaborar em favor de nós mesmos. Cada doação, que realizamos com o coração repleto de amor, vem aumentar nosso coração de bênçãos, vem elevar os nossos espíritos ao Mais Alto rumo a Jesus que nos espera pacientemente há quanto tempo!

Continuem, queridos irmãos, as suas tarefas; os seus propósitos de servir, de amparar; seja com palavras, com gesto amigo, pela prece, com sua presença amiga.

O mais importante é, em todos os instantes, auxiliar os viajores do caminho que como vocês labutam e passam também por toda a sorte de necessidades e de sofrimentos.

Busquem envolver cada irmão do caminho em pensamento e vibrações de amor, de amizade, de fraternidade e, principalmente, façam isto entre vocês mesmos! Não se esqueçam que o tarefeiro ao seu lado muitas vezes se encontra em maior sofrimento do que nós. Então estendam o seu abraço, a sua palavra ao irmão que está ao seu lado.

Compreendam as imperfeições porque quem está ao seu lado servindo como você, ainda tem imperfeições e, como você, também pode trazer dúvidas no coração. Então auxiliem esse irmão a despertar! Socorram a todos que sofrem! Não percam mais seu tempo porque vale a pena amar, estender as mãos, calar a maledicência e sentir só amor pelo semelhante!

Jesus, nosso Mestre Amado, está e estará sempre ao nosso lado! Então continuem lutando, continuem servindo. A Casa está à disposição de quem deseja ajudar. Não percam mais tempo!

Estivemos aí até pouco tempo e hoje

nos sentimos felizes ao lado de todos vocês, felizes ao lado dos nossos amigos da primeira hora que se encontram aqui no Plano Espiritual juntos a nós: o nosso Elcio, o nosso Julião, o nosso Lucas, a nossa Augusta querida, a nossa Cleomar... são tantos que enviam até vocês suas vibrações de amor num amplexo imenso de carinho e de agradecimento!

E é isto que desejamos a todos: esse abraço! Sintam esse abraço da Equipe Espiritual envolvendo-os, tratando-os, retirando qualquer empecilho para que vocês possam estar mais felizes; para que possam permanecer nesse clima e nessa vibração juntos: ombro a ombro, lado a lado se movimentando como uma colmeia em favor do próximo.

Busquem-se! Reúnam-se! Vale a pena! É o nosso recado, é a nossa emoção! É o nosso coração que desejamos estender a todos vocês!

Queridos irmãos, recebam o carinho, a amizade, o amor, desse irmão que muito recebeu dessa Casa.

Do Ênio Wendling.

Muito obrigado. Muita paz

(Mensagem psicofonada pela Médium Patrícia Wendling em 18.09.16)

Ciclos de Palestras 2016

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita



Módulo I

Lei de causa e efeito e reencarnação.....06/11
Evolução..... 13/11
Influência dos espíritos em nossas vidas27/11

Ciclos de Palestras 2016

Passé



Módulo III

Passé, passista e paciente.....04/11,05/11
Aspectos mediúnicos do passé..... 11/11, 12/11
Centros vitais e técnicas de aplicação..... 07/11,18/11
19/11
Visitação fraterna..... 21/11, 25/11,26/11
Imprevistos e administração da tarefa..... 28/11

Ciclos de Palestras 2016

Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade..... 09/nov
Mecanismos da mediunidade..... 16/nov
A reunião mediúnica..... 23/nov
Qualidade na prática mediúnica..... 30/nov

Ciclos de Palestras 2016

Temático do Evangelho



Módulo V

O sermão do monte..... 27/11

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Ciclos de Palestras 2016

Obras literárias de André Luiz



Módulo X

E a Vida Continua...01/11
Agenda Cristã e Conduta Espírita..... 08/11

Ciclos de Palestras 2016

Obras literárias de Emmanuel



Módulo XI

O Consolador.....15/11
A Caminho da Luz.....22/11
Pensamento e Vida..... 29/11

Toda quinta-feira, das 20h às 21h30
Sala: 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação.

Francisco de Assis: a personificação do amor de Cristo

26 de setembro de 1182- O cenário da terra era marcado por enorme carnificina, provocada por espíritos das trevas, que após ficarem presos durante mil anos, retornaram à carne e guerreavam entre si, desejando incendiar a terra em nome do Cristo e da religião. Matavam embalados pelas Cruzadas e Santa Inquisição. Todavia, Deus, na sua bondade e misericórdia infinita, envia um anjo à terra: Francisco de Assis - o mesmo João Evangelista, em nova vestimenta corporal, novamente a estrela espiritual de primeira grandeza vindo iluminar as trevas com a missão de estabelecer a paz entre os homens, fazendo com que o Evangelho do Cristo fosse vivido, não apenas divulgado.

A vida desse anjo era o evangelho que todos liam em todas as suas atitudes. Seu ideal era servir ao Cristo, custasse o que custasse!

Assim como o menino Jesus, ele também nasceu na estrebaria, na simplicidade e pureza dos animais. Renunciou aos bens materiais e ao conforto de sua família, deixando o palácio rumo ao seu lar maior, atendendo ao chamamento do Mestre:

“Francisco! Reforma minha igreja! E quando quiseres a minha companhia, me encontre ao lado dos famintos, sofredores e oprimidos. Estou ao lado dos que ajudam por amor. Onde quase ninguém me busca. Eu permaneço no centro da alma onde nascem os pensamentos e o espírito se esforça para a verdadeira educação, na força da disciplina. Eu sou o amor, em todas as suas feições de caridade.”

Assim, Francisco e seus seguidores saíam de porta em porta, pregando o evangelho e pedindo doações para os necessitados e para a reforma da igreja de São Damião. Não tinha nada nas mãos, tudo o que recebia doava. Era amado pela natureza. Pregava aos peixes, pássaros, animais e árvores. A natureza respondia na mesma frequência dos raios magnéticos que fluíam do seu coração.

O peregrino de Assis tinha a energia divina do Cristo nas mãos e na voz. Era o médium de Jesus. Um instrumento da cura instantânea, para todos os tipos de enfermidade. Suas curas eram frutos da sua vivência do Evangelho, eram testemunhos de que o mestre não se separava dele

e os prodígios serviam para despertar a transformação íntima nas almas enfermas.

Ele foi um educador dos sentimentos humanos, percorrendo caminhos cheios de espinhos, sofrera indiferenças, tribulações, porém nunca reclamava contra a tristeza, tão somente cantava; não esperava receber amor, mas amava a todos indistintamente. Sua satisfação estava no dever cumprido, fazendo o bem em todas as oportunidades que a vida lhe oferecia. Ensinava que a verdadeira guerra é o combate contra os inimigos internos: nossas inferioridades morais, e convidava a todos a lutar e vencer a mais dura das batalhas- a guerra conosco mesmos - onde é imprescindível o “Orai e vigiai” permanente, para eliminarmos do nosso coração o ódio, o ciúme, a discórdia, a inveja, o orgulho, a vingança, a maledicência e o egoísmo. Quanto aos inimigos externos, devemos combatê-los com uma estratégia mais elevada, com a espada do perdão, trazida por Jesus, e que vence mais que todas as armas. Lembrando sempre que essas criaturas que ferem nosso coração, nos maltratam e nos fazem chorar, são na verdade, instrumentos que nos despertam para seguirmos Cristo.

Contavam mais de duzentos mil franciscanos espalhados pelo mundo e havia também muitas mulheres esperando alguém que as liderassem para se unirem nessa sagrada missão. Clara, que também viera ao mundo para servir em tarefa de urgência na exemplificação do evangelho, abraça essa missão, atendendo ao chamamento de Francisco, e o toma como seu pai espiritual. Ela era sua companheira em outras reencarnações. O amor entre os dois era um sentimento puro e perfeito. Um amor sem limites. Dois corações que batiam no mesmo ritmo. Francisco sentia o coração de Clara pulsar dentro de seu peito e Clara o fitava dentro de sua alma. Eram dois anjos, cujas auras se fundiam a serviço do amor, num espetáculo de cores brilhantes jamais vistas. Renunciaram sem sacrifício, mas com alegria, em favor dos sofredores, pois o amor que os unia sobreviveria eternamente.

O monte Alverne, na província de Arezzo, na Itália, foi o calvário de Francisco. Estando lá, recebeu a graça que tanto desejava: as chagas espirituais do Cristo. Foi o momento de maior emoção espiritual de sua vida. Em

estado de êxtase, ele viu o Cristo de braços abertos e observou-lhe as chagas como flores brilhantes, dentro das quais vazavam estrelas vivas que se desprendiam dos braços e alcançavam Francisco, ferindo-o, com os jatos das luzes. Ao ser atingido por essas luzes, seu corpo elevou-se no ar e suas chagas começaram a sangrar. Para ele, esse fenômeno transcendental foi uma coroação. Chegou ao ponto de encontrar felicidade na dor, pois sofria dores nos ferimentos das mãos, peito e pés, mas nunca reclamava, ao contrário, recebia as dores com cantos de esperança, transformando a dor em paz.

Aos 44 anos, esse anjo retorna ao plano espiritual, a fim de assumir novos compromissos e iluminar novos caminhos. Sua presença iluminada em plena idade média proporcionou uma limpeza no ambiente terreno, para que Allan Kardec pudesse encontrar solo fértil que germinassem os ideais da Doutrina Espírita.

Cristo nos chama e não exige de nós a pureza de um anjo. Se tivermos a boa vontade, as mãos operosas e o coração sensível à dor alheia, já estaremos aptos a seguir o mestre. Não é preciso que abandonemos tudo para seguirmos o Cristo. Basta tenhamos o equilíbrio e a sensatez para viver a liberdade com responsabilidade, o desprendimento sem a miséria, o amor sem apego, o perdão sem a conivência com o erro, a caridade com discernimento; lembrando que na nossa consciência está a noção do nosso dever. Através dela, podemos ver e sentir o que ainda nos cabe fazer. E encarando nossa consciência, face a face, conheceremos a nós mesmos, conhecendo o Cristo que mora dentro de cada um de nós, e ouviremos sua voz que nos pede sempre que vivenciemos o maior de todos os seus ensinamentos: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”.

Paz e luz no seu coração!

Adriana Souza

Fonte: MAIA, João Nunes. Francisco de Assis- Miramez- Ed. Fonte Viva, 34ª ed. 2016.

O quadro e os sonhos

Adentrando o principal edifício do posto de socorro^[1], que mais se assemelhava a formoso castelo europeu dos tempos feudais, a pequena expedição formada por Aniceto, André Luiz e Vicente foi recepcionada pelo simpático casal Alfredo e Ismália.

Ainda profundamente surpreso com a perfeição de todos os detalhes daquele lugar, André relata que, após passarem por belíssima varanda, extensa e florida, chegaram a enorme salão decorado com antigas mobílias formando conjunto encantador. Ao olhar as paredes, o ex-médico terreno deparou-se com quadros extraordinários, sendo que um deles, em especial, lhe chamou a atenção: *“Era uma tela enorme, representando o martírio de São Dinis, o Apóstolo das Gálias rudemente suplificado nos primeiros tempos do Cristianismo, segundo meus humildes conhecimentos de História. Intrigado, recordei que vira, na Terra, um quadro absolutamente igual àquele. Não se tratava de um famoso trabalho de Bonnat, célebre pintor francês dos últimos tempos? A cópia do posto de socorro, todavia, era muito mais bela. A lenda popular estava lindamente expressa nos mínimos detalhes. O glorioso Apóstolo, seminu, com a cabeça decepada, tronco aureolado de intensa luz, fazia um esforço supremo por levantar o próprio crânio que lhe rolara aos pés, enquanto os assassinos o contemplavam, tomados de intenso horror; do alto, via-se descer um emissário divino, trazendo ao servo do Senhor a coroa e a palma da vitória. Havia, porém, naquela cópia, profunda luminosidade, como se cada pincelada contivesse movimento e vida.”*^[1]

Até então nosso amigo pensava que aquele quadro era simples cópia da tela original, que ao seu ver se encontrava no Panteão de Paris. Contudo, Alfredo gentilmente explicou a proveniência de tão admirável obra de arte, pois a que estava exposta no posto era, de fato uma cópia, mas a original não se encontrava na Terra e sim no plano espiritual: *“(…) nem*

todos os quadros, como nem todas as grandes composições artísticas, são originariamente da Terra. É certo que devemos muitas criações sublimes à cerebração humana; mas, neste caso, o assunto é mais transcendente. Temos aqui a história real dessa tela magnífica. Foi idealizada e executada por nobre artista cristão, numa cidade espiritual muito ligada à França. Em fins do século passado, embora estivesse retido no círculo carnal, o grande pintor de Bayonne visitou essa colônia em noite de excelsa inspiração, que ele, humanamente, poderia classificar de maravilhoso sonho. Desde o minuto em que viu a tela, Florentino Bonnat não descansou enquanto não a reproduziu, palidamente, em desenho que ficou célebre no mundo inteiro. As cópias terrestres, todavia, não têm essa pureza de linhas e luzes, e nem mesmo a reprodução, sob nossos olhos, tem a beleza imponente do original, que já tive a felicidade de contemplar de perto, quando organizávamos, aqui no Posto, homenagens singelas para a honrosa visita que nos fez o grande servo do Cristo. Para movimentar as providências necessárias, visitei pessoalmente a cidade espiritual a que me referi.”^[1]

Sabemos que o Espírito jamais está inativo e mesmo durante o sono não repousa como o corpo físico. *“Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.”*^[2] Nesta situação os encarnados desdobram-se, ou seja, o cordão fluídico que vincula o corpo material ao espiritual se expande, permitindo o afastamento temporário do Espírito. Ressalte-se, porém, que muitos não conseguem se desprender com facilidade e permanecem próximos à vestimenta carnal. No entanto, outros possuem condições de excursionarem pela dimensão extrafísica, na maioria das vezes acompanhados por seus guias e protetores. Os lugares e

as companhias para as quais somos atraídos na esfera invisível guardam profunda afinidade com nossa intimidade e, conseqüentemente, com o tipo de vida que levamos no estado de vigília. Portanto, se quisermos visitar paragens belas e felizes do plano espiritual, tratemos de nos reformar intimamente e de nos vigiarmos em todos os aspectos.

Neste tipo de intercâmbio, muitos encarnados em viagem temporária às esferas do Espírito, contemplam paisagens e situações diversas. Alguns retêm na memória fragmentos desses passeios, refletindo-os em suas vidas. Desta forma, podemos ter obras de gosto bastante duvidoso inspiradas em reminiscências de lugares e situações menos felizes observadas no mundo espiritual. Entretanto, como no caso em estudo, temos obras artísticas, literárias e musicais de rara beleza que refletem as lembranças dos autores quando estiveram desdobrados em rápida jornada ao Além.

André Luiz *“via, agora, explicada a tortura santa dos grandes artistas, divinamente inspirados na criação de obras imortais; agora, reconhecia que toda arte elevada é sublime na Terra, porque traduz visões gloriosas do homem na luz dos planos superiores.”*^[1] E Alfredo fechou o assunto considerando: *“O gênio construtivo expressa superioridade espiritual com livre trânsito entre as fontes sublimes da vida. Ninguém cria sem ver, ouvir ou sentir, e os artistas de superior mentalidade costumam ver, ouvir e sentir as realizações mais altas do caminho para Deus.”*^[1]

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 16 (No posto de socorro).

[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 (Da emancipação da alma) – questões 400 a 412.

Valdir Pedrosa

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro: *Palavras de Vida Eterna* – Pelo Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição “Boas Obras”.

Cantinho da Criança

Olá amiguinho(a),

Você já ouviu falar em Anjos da Guarda, não é mesmo? Pois bem.

Você sabia que...

- Ele se liga a você em particular para lhe proteger?
- Ele frequentemente pertence a uma ordem elevada?
- Sua função é lhe conduzir pelo bom caminho, ajudá-lo com os seus conselhos, consolá-lo na tristeza e incentivá-lo nas provas da vida?
- Ele lhe acompanha desde o nascimento até a morte, e frequentemente o segue depois da morte, na vida espírita, e mesmo através de outras vidas?
- Ele se afasta quando vê que os seus conselhos são inúteis, mas não o abandona?
- Ele respeita a sua liberdade de escolha?

E agora, o mais interessante:

Allan Kardec perguntou aos espíritos se é possível saber o nome de nossos anjos da guarda. E os espíritos responderam:

- Dai-lhe o nome que quiserdes. Pode até ser o de um Espírito superior pelo qual você tem carinho. Vosso protetor atenderá a esse apelo.

Então. Que tal criar agora o nome de seu Anjo da Guarda?

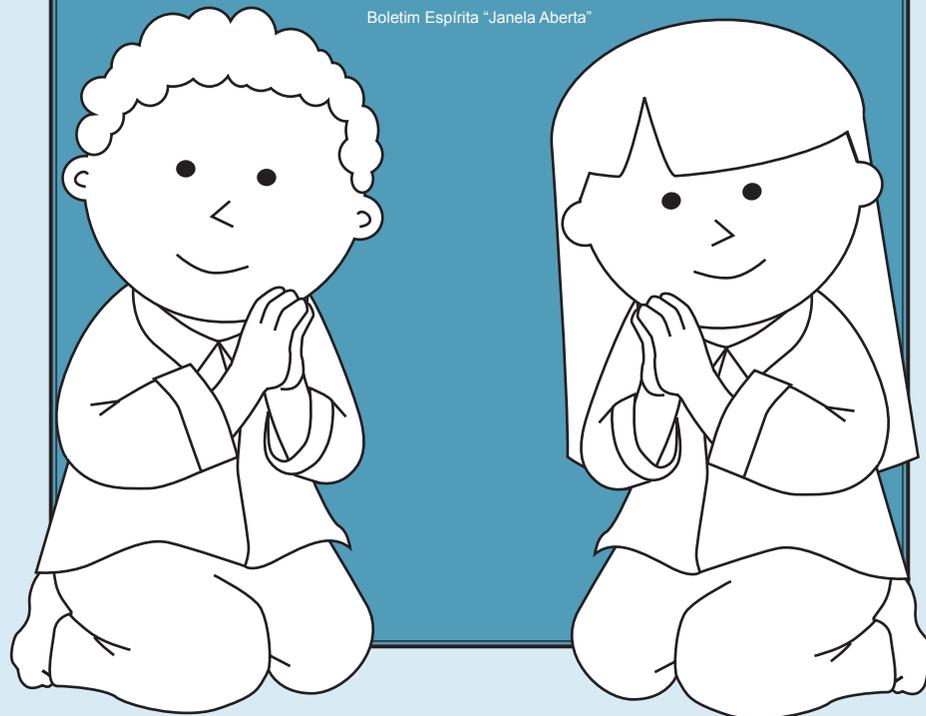
A partir de hoje, o meu Anjo da Guarda se chamará

ORAÇÃO INFANTIL

(Para o Anjo da Guarda)

Meu anjo da guarda,
dourado como o sol, suave como a lua,
segue-me quando eu for à escola,
quando estiver em casa, quando brincar na rua...
Vela o meu sono de noite,
guia os meus passos de dia;
dá-me a tua paz, o teu carinho, a tua alegria...
Quero estar sempre em tua companhia.
És tudo para mim.
Quero aprender contigo a amar as plantas,
os minerais, as pessoas, os animais...
A ter bons sentimentos,
pensamentos puros, enfim,
a amar a Deus sobre todas as coisas.

Boletim Espírita "Janela Aberta"



Texto: Vinícius Trindade Fontes: www.forumespirita.net/fe/prece/prece-ao-anjo-da-guarda e Livro dos Espíritos, perguntas 489 a 521 Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: